

Conversão da dívida será proposta

A equipe econômica do governo apresentará uma proposta considerada inovadora na reunião ministerial. O governo pretende fazer a conversão de US\$ 200 milhões de títulos da dívida externa em investimento em programas ambientais, sociais e culturais. A idéia já foi discutida por técnicos do Banco Central e ministérios da Fazenda e do Planejamento. O ministro Eliseu Resende, da Fazenda, levou a proposta ao presidente Itamar com o argumento de que é uma alternativa eficaz para a arrecadação de recursos adicionais que possibilitem financiamentos de longo prazo para projetos prioritários.

A proposta permite a troca de títulos da dívida externa por títulos do Tesouro Nacional, com prazos de resgate variáveis entre cinco e 20 anos. O projeto contemplado receberia a liberação trimestral de parcelas correspondentes ao valor total do título. A idéia da equipe econômica permitirá a continuidade de projetos iniciados durante o governo de Itamar Franco.

Os ministros da Fazenda, Eliseu Resende, e do Planejamento, Yeda Crusius, defendem a conversão e argumentam que a proposta não resultará em pressões inflacionárias. Segundo seus assessores, desta vez a conversão não implicará no ingresso imediato de "dinheiro vivo" no País, porque os títulos da dívida serão trocados por títulos do Tesouro Nacional. "Trata-se de um volume de dinheiro muito pequeno, porque a cada ano a conversão não ultrapassará os US\$ 200 milhões", argumentam os técnicos.

Os investidores que optarem pelos títulos de curto e médio prazos serão obrigados a aceitar um deságio de até 20% no valor do papel. Os de 20 anos serão resgatados

pelo valor de face. As taxas de juros vão variar de 4% a 6%, segundo a proposta dos ministros Eliseu Resende e Yeda Crusius. A conversão poderá ser feita por um banco credor diretamente ou por instituições filantrópicas, que doariam os títulos da dívida às instituições públicas ou privadas interessadas em financiar projetos prioritários do governo brasileiro.

Missão embarca — Uma missão técnica brasileira embarcará hoje à noite para Washington (EUA), para retomar as negociações com o Fundo Monetário Internacional (FMI). O grupo apresentará ao FMI as linhas gerais do plano de estabilização econômica do governo Itamar Franco, que serão discutidas na reunião ministerial de sábado. A missão preparará o caminho para a viagem do ministro da Fazenda, Eliseu Resende, a Washington, entre 29 de abril e primeiro de maio, onde participará da reunião anual do Fundo e Banco Mundial (Bird) e iniciará as negociações políticas com o FMI.

O secretário de Assuntos Internacionais do Ministério da Fazenda, Vande Magalhães, explicou que a missão desenvolverá um trabalho eminentemente técnico, dando sequência a contatos mantidos com a missão do FMI que esteve no Brasil, em março. A costura política de um acordo com o Fundo será realizada por Resende, durante reuniões com o diretor presidente do FMI, Michael Camdessus, e a diretoria da instituição.

Os técnicos brasileiros exporão ao FMI as novas metas da economia brasileira, a partir do plano de estabilização a ser discutido sábado. Entre estas metas está a redução da taxa de inflação para 17% em dezembro deste ano.